

# **BOLETIM DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL**

## **GOVERNO REGIONAL DOS AÇORES**



**VICE-PRESIDÊNCIA DO GOVERNO REGIONAL**

**NOVEMBRO DE 2012**



# Região Autónoma dos Açores

## Governo Regional

# 2

Síntese de Execução Orçamental – novembro de 2012  
Publicação mensal  
Direção Regional do Orçamento e Tesouro  
Capa: Palácio da Conceição – Ponta Delgada  
Telefone: 296 30 11 00  
Endereço Internet: <http://www.azores.gov.pt>



# Índice

Preâmbulo	4
1. Síntese Global	5
2. Subsetor Governo Regional	7
2.1 Síntese	7
2.2 Receita	8
2.2.1 Receita Fiscal	8
2.2.2 Receita Não Fiscal	9
2.3 Despesa	11
2.3.1 Despesa Funcional	12
2.3.2 Despesa Orgânica/Económica	13
3. Subsetor SFA e EPR	16

## Quadros:

Quadro I - Síntese Global	5
Quadro II – Execução GRA	7
Quadro III – Receita Fiscal	8
Quadro IV – Receita Não Fiscal	10
Quadro V – Execução Despesa GRA	11
Quadro VI - Despesa Funcional	12
Quadro VII –Despesa Orgânica	14
Quadro VIII – Execução SFA e EPR	16



# Preâmbulo

4

O Governo Regional dos Açores, através da Direção Regional do Orçamento e Tesouro irá, a partir do corrente mês de novembro de 2012, disponibilizar online a execução mensal do orçamento do Governo Regional, dos Serviços e Fundos Autónomos e das Entidades Públicas Reclassificadas.

Com esta medida, que se insere no âmbito mais alargado de prestação de contas, que o Governo já há muito tempo iniciou, nomeadamente, com a publicação trimestral das suas contas provisórias e das alterações orçamentais da competência do Governo, bem como, com a prestação de informação orçamental e financeira à Direção-Geral do Orçamento e ao INE, é dado mais um passo na estratégia de rigor e transparência das finanças públicas regionais.

A publicação em apreço será disponibilizada até ao final de cada mês.



# 1 – Síntese Global

# 5

A síntese global consolidada da execução orçamental dos primeiros onze meses do corrente ano é explicitada no quadro a seguir apresentado.

## Quadro I – Síntese Global (janeiro-novembro)

	Euros			
	GR	SFA	EPR	SALDO CONSOLIDADO
<b>RECEITA CORRENTE</b>	<b>536.245.641,08</b>	<b>149.390.294,55</b>	<b>28.186.929,97</b>	<b>581.338.470,00</b>
Impostos diretos	139.582.642,87	0,00	0,00	139.582.642,87
Dos quais:				
Imposto sobre o rendimento de pessoas singulares (IRS)	118.557.346,75	0,00	0,00	118.557.346,75
Imposto sobre o rendimento de pessoas singulares (IRC)	21.038.241,49	0,00	0,00	21.038.241,49
Impostos indiretos	244.782.853,41	0,00	91.296,49	244.874.149,90
Dos quais:				
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	151.286.385,50	0,00	91.296,49	151.377.681,99
Contribuições para a segurança Social	3.414.574,65	0,00	0,00	3.414.574,65
Taxas Multas e Outras Penalidades	6.311.794,50	10.998.752,20	0,00	17.310.546,70
Rendimentos de Propriedade	1.459.118,28	2.468,70	8.003,38	1.469.590,36
Transferências Correntes	138.974.000,00	126.557.297,37	22.395.819,69	155.442.721,46
Administração Central - Estado	138.974.000,00	0,00	0,00	138.974.000,00
Outros setores das AP	0,00	119.531.675,38	21.259.705,00	8.306.984,78
Resto do Mundo	0,00	5.988.919,18	1.136.114,69	7.125.033,87
Outras Transferências	0,00	1.036.702,81	0,00	1.036.702,81
Venda de Bens e Serviços Correntes	351.549,41	11.615.782,19	5.624.443,01	17.591.774,61
Reposições não abatidas nos pagamentos	865.374,04	34.693,71	0,00	900.067,75
Outras receitas correntes	503.733,92	181.300,38	67.367,40	752.401,70
<b>RECEITA DE CAPITAL</b>	<b>277.080.572,36</b>	<b>7.030.699,83</b>	<b>8.397.708,54</b>	<b>282.717.615,71</b>
Venda de bens de investimento	87.584,21	0,00	0,00	87.584,21
Transferências de Capital	276.895.754,54	7.030.595,68	7.993.580,58	282.128.565,78
Administração Central - Estado	187.183.504,40	276.356,74	0,00	187.459.861,14
Outros setores das AP	0,00	6.323.802,00	7.947.080,58	4.479.517,56
Resto do Mundo	87.975.205,66	217.022,94	0,00	88.192.228,60
Outras Transferências	1.737.044,48	213.414,00	46.500,00	1.996.958,48
Outras Receitas de Capital	97.233,61	104,15	404.127,96	501.465,72
<b>RECEITA EFETIVA</b>	<b>813.326.213,44</b>	<b>156.420.994,38</b>	<b>36.584.638,51</b>	<b>864.056.085,71</b>
<b>DESPESA CORRENTE</b>	<b>632.768.377,19</b>	<b>150.803.132,75</b>	<b>26.088.583,30</b>	<b>677.175.697,63</b>
Despesas com Pessoal	240.207.372,24	48.746.425,89	3.701.192,07	292.654.990,20
Aquisição de Bens e Serviços Correntes	31.862.286,88	54.879.330,73	10.785.715,58	97.527.333,19
Juros e Outros Encargos	15.123.035,71	546.597,50	10.511.043,93	26.180.677,14
Transferências Correntes	324.987.355,47	32.929.598,96	0,00	225.432.558,81
Subsetores das AP	133.980.851,91	62.032,84	0,00	1.558.489,13
Outras transferências	191.006.503,56	32.867.566,12	0,00	223.874.069,68
Subsídios	11.119.800,34	13.183.002,55	0,00	24.302.802,89
Outras Despesas Correntes	9.468.526,55	518.177,12	1.090.631,72	11.077.335,39
<b>DESPESA DE CAPITAL</b>	<b>130.499.665,01</b>	<b>5.733.051,86</b>	<b>7.148.006,49</b>	<b>133.589.358,36</b>
Aquisição de Bens de Capital	26.862.121,15	2.402.071,87	6.040.249,97	35.304.442,99
Transferências de Capital	103.287.560,49	3.330.979,99	1.107.756,52	97.934.932,00
Subsetores das AP	16.643.445,63	1.141.260,00	571.998,88	8.565.339,51
Outras transferências	86.644.114,86	2.189.719,99	535.757,64	89.369.592,49
Outras Despesas de Capital	349.983,37	0,00	0,00	349.983,37
<b>DESPESA EFETIVA</b>	<b>763.268.042,20</b>	<b>156.536.184,61</b>	<b>33.236.589,79</b>	<b>810.765.055,99</b>
<b>SALDO GLOBAL</b>	<b>50.058.171,24</b>	<b>-115.190,23</b>	<b>3.348.048,72</b>	<b>53.291.029,72</b>
Despesa Primária	748.145.006,49	155.989.587,11	22.725.545,86	784.584.378,85
Saldo Primário	65.181.206,95	431.407,27	13.859.092,65	79.471.706,86
Saldo Corrente	-96.522.736,11	-1.412.838,20	2.098.346,67	-95.837.227,63
Saldo de capital	146.580.907,35	1.297.647,97	1.249.702,05	149.128.257,35



O valor do saldo global consolidado dos organismos com enquadramento no perímetro da Administração Pública Regional atingiu os 53,3 milhões de euros, resultado de uma receita efetiva de 864,1 milhões de euros e de uma despesa efetiva de 810,8 milhões de euros.

Do total da receita auferida, 581,3 milhões de euros (67,3%) corresponderam a receita corrente e 282,7 milhões de euros (32,7%) a receita de capital.

A despesa efetiva desagregou-se por, 677,2 milhões de euros (83,5%) de despesa corrente e 133,6 milhões de euros (16,5%) de despesa de capital.



## 2 - Subsetor Governo Regional

7

### 2.1 – Síntese

A 30 de novembro do corrente ano, apurou-se um saldo global de 50,1 milhões de euros, mais 886,4% do que em período homólogo do ano anterior, maioritariamente justificado pela redução em 13,5% da despesa efetiva.

O saldo primário apresentou uma melhoria muito significativa, 34,9 milhões de euros (372,1%), face ao mesmo período do ano de 2011.

O saldo corrente e o saldo de capital apresentaram um incremento de e 15,3% e 23,1%, respetivamente, relativamente ao período homólogo do ano anterior.

### Quadro II – Execução GRA (janeiro-novembro)

Euros

	2011	2012	VH (%)
<b>RECEITA CORRENTE</b>	<b>610.235.055,30</b>	<b>536.245.641,08</b>	<b>-12,12%</b>
Receitas Fiscais	448.599.562,61	384.365.496,28	-14,32%
Impostos diretos	163.758.545,61	139.582.642,87	-14,76%
Impostos indiretos	284.841.017,00	244.782.853,41	-14,06%
Outras receitas correntes	161.635.492,69	151.880.144,80	-6,04%
<b>RECEITA DE CAPITAL</b>	<b>277.114.606,50</b>	<b>277.080.572,36</b>	<b>-0,01%</b>
<b>RECEITA EFETIVA</b>	<b>887.349.661,80</b>	<b>813.326.213,44</b>	<b>-8,34%</b>
<b>DESPESA CORRENTE</b>	<b>724.224.184,88</b>	<b>632.768.377,19</b>	<b>-12,63%</b>
Despesas com Pessoal	286.342.331,28	240.207.372,24	-16,11%
Aquisição de Bens e Serviços	45.118.183,10	31.862.286,88	-29,38%
Juros e Outros Encargos	12.474.160,50	15.123.035,71	21,23%
Transferências Correntes	343.224.589,10	324.987.355,47	-5,31%
Administrações Públicas	156.421.786,20	133.980.851,91	-14,35%
Outras	186.802.802,90	191.006.503,56	2,25%
Subsídios	26.580.871,10	11.119.800,34	-58,17%
Outras Despesas Correntes	10.484.049,80	9.468.526,55	-9,69%
<b>DESPESA DE CAPITAL</b>	<b>158.050.577,30</b>	<b>130.499.665,01</b>	<b>-17,43%</b>
Aquisição de Bens de Capital	56.066.245,30	26.862.121,15	-52,09%
Transferências de Capital	101.616.019,00	103.287.560,49	1,64%
Administrações Públicas	23.931.747,40	16.643.445,63	-30,45%
Outras	77.684.271,60	86.644.114,86	11,53%
Outras Despesas de Capital	368.313,00	349.983,37	-4,98%
<b>DESPESA EFETIVA</b>	<b>882.274.762,18</b>	<b>763.268.042,20</b>	<b>-13,49%</b>
<b>SALDO GLOBAL</b>	<b>5.074.899,62</b>	<b>50.058.171,24</b>	<b>886,39%</b>
Saldo Corrente	-113.989.129,58	-96.522.736,11	15,32%
Saldo de capital	119.064.029,20	146.580.907,35	23,11%
Saldo Primário	-7.399.260,88	34.935.135,53	372,14%



## 2.2 – Receita

Em 2012, a receita efetiva situou-se nos 813,3 milhões de euros, repartida por 536,2 milhões de euros de receita corrente e 277,1 milhões de euros de receita de capital.

A receita corrente registou um decréscimo de 12,1%, relativamente ao mesmo período do ano anterior e a receita de capital de menos 0,01%.

Dos 536,2 milhões de euros contabilizados em receita corrente, 384,4 milhões de euros (71,7%) corresponderam a receita fiscal.

### 2.2.1 – Receita Fiscal

A receita fiscal arrecadada, até 30 de novembro do corrente ano, situou-se nos 384,4 milhões de euros, o que correspondeu a uma execução de 72,9% e um decréscimo de 14,3% relativamente ao período homólogo do ano anterior.

#### Quadro III – Receita Fiscal (janeiro-novembro)

Euros

	2011	2012	VH (%)	Execução 2011 (%)	Execução 2012 (%)
<b>Impostos Directos</b>	<b>163.758.545,61</b>	<b>139.582.642,87</b>	<b>-14,76%</b>	<b>87,41%</b>	<b>72,71%</b>
IRS	125.317.690,14	118.557.346,75	-5,39%	82,31%	80,70%
IRC	38.398.453,18	21.038.241,49	-45,21%	109,71%	46,80%
Outros	42.402,29	-12.945,37	-130,53%	42,40%	-12,95%
<b>Impostos Indirectos</b>	<b>284.841.017,00</b>	<b>244.782.853,41</b>	<b>-14,06%</b>	<b>87,23%</b>	<b>73,07%</b>
ISP	46.081.684,75	39.880.174,09	-13,46%	83,78%	79,71%
IVA	176.513.994,73	151.286.385,50	-14,29%	87,71%	71,16%
ISV	6.018.826,81	3.004.520,15	-50,08%	57,32%	34,94%
Imposto do Consumo sobre o Tabaco	30.565.682,34	26.751.317,45	-12,48%	101,89%	74,21%
IABA	4.630.068,77	4.478.770,00	-3,27%	80,17%	78,16%
Imposto de Selo	18.517.080,87	16.688.911,06	-9,87%	86,13%	85,98%
IUC	2.229.713,27	2.477.846,33	11,13%	117,35%	110,13%
Outros	283.965,46	214.928,83	-24,31%	46,17%	61,41%
<b>RECEITA FISCAL</b>	<b>448.599.562,61</b>	<b>384.365.496,28</b>	<b>-14,32%</b>	<b>87,29%</b>	<b>72,94%</b>





Os impostos diretos originaram uma receita de 139,6 milhões de euros, 72,7% do valor orçamentado, menos 14,8% que o arrecadado no período homólogo de 2011. Nestes impostos destacou-se o IRS, com 118,6 milhões de euros, com uma execução de 80,7% o equivalente a 84,9% dos impostos diretos.

O IRC apresentou uma execução de 21,0 milhões de euros (46,8%), menos 17,4 milhões de euros do que em 2011, tendo sido o imposto que mais contribuiu para a variação negativa registada nos impostos diretos.

No período em análise, foram os impostos indiretos os que mais se destacaram, com 244,8 milhões de euros, tendo assumido um peso de 63,7% no total da receita fiscal. Relativamente a 2011, verificou-se um decréscimo de 14,1% nestes impostos, resultante em parte da redução de 14,3% (25,2 milhões de euros) nas receitas arrecadadas com o IVA, que atingiram, em 2012, os 151,3 milhões de euros. Ainda neste agregado, destacam-se o ISP, o Imposto do consumo sobre o tabaco e o Imposto de selo, com uma realização de 39,9 milhões de euros, 26,8 milhões de euros e 16,7 milhões de euros, respetivamente.

Os referidos impostos contabilizaram uma execução que se situou entre os 74,2% e os 86,0%.

## 2.2.2 – Receita Não Fiscal

No final do mês de novembro do corrente ano, a receita não fiscal situou-se nos 429,0 milhões de euros, dos quais 151,0 milhões de euros foram receita corrente, 277,1 milhões de euros receita de capital e 0,9 milhões de euros de outras receitas.

**Quadro IV – Receita Não Fiscal (janeiro-novembro)**

Euros

	2011	2012	VH (%)	Execução 2011 (%)	Execução 2012 (%)
<b>CORRENTES</b>	<b>159.613.047,04</b>	<b>151.014.770,76</b>	<b>-5,39%</b>	<b>83,53%</b>	<b>95,43%</b>
Contribuições para a segurança Social	4.211.154,94	3.414.574,65	-18,92%	89,60%	75,88%
Taxas, multas e outras penalidades	6.834.131,85	6.311.794,50	-7,64%	75,93%	78,90%
Rendimentos de propriedade	1.862.976,44	1.459.118,28	-21,68%	6,24%	29,05%
Transferências	145.885.906,02	138.974.000,00	-4,74%	100,00%	100,00%
Venda de bens e serviços correntes	366.241,63	351.549,41	-4,01%	65,40%	53,67%
Outras receitas correntes	452.636,16	503.733,92	11,29%	41,15%	45,79%
<b>CAPITAL</b>	<b>277.114.606,50</b>	<b>277.080.572,36</b>	<b>-0,01%</b>	<b>73,59%</b>	<b>71,10%</b>
Venda de bens de investimento	347.196,79	87.584,21	-74,77%	128,59%	0,65%
Transferências	276.689.723,00	276.895.754,54	0,07%	73,57%	73,65%
Outras receitas de capital	77.686,71	97.233,61	25,16%	38,84%	48,62%
<b>OUTRAS RECEITAS</b>	<b>2.022.445,65</b>	<b>865.374,04</b>	<b>-57,21%</b>	<b>80,90%</b>	<b>28,85%</b>
Reposições não abatidas nos pagamentos	2.022.445,65	865.374,04	-57,21%	80,90%	28,85%
Saldo da gerência anterior	0,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00%
<b>RECEITA NÃO FISCAL</b>	<b>438.750.099,19</b>	<b>428.960.717,16</b>	<b>-2,23%</b>	<b>76,95%</b>	<b>77,86%</b>

Dos 151,0 milhões de euros de receita corrente arrecadada, em 2012, destacam-se os 139,0 milhões de euros contabilizados nas transferências correntes, com uma execução de 100%, os quais representaram 92,0% das receitas correntes. Face a 2011, verificou-se um decréscimo nas receitas correntes de 5,4%, em grande medida influenciado pela diminuição das transferências correntes em 4,7%.

As receitas de capital situaram-se nos 277,1 milhões de euros, com um decréscimo de 0,01%, justificado pela variação de 0,1% das transferências, face a novembro de 2011.

O agregado “outras receitas” registou uma execução de 865,4 milhares de euros e correspondeu integralmente a reposições não abatidas nos pagamentos.



## 2.3 – Despesa

A despesa efetiva atingiu, no período em apreço, 763,3 milhões de euros, menos 13,5% do que em igual período do ano anterior, o que correspondeu a uma execução de 69,8%.

### Quadro V – Execução Despesa GRA (janeiro-novembro)

	2011	2012	VH (%)	Execução 2011 (%)	Execução 2012 (%)
<b>Despesa Corrente</b>	<b>724.224.184,88</b>	<b>632.768.377,19</b>	<b>-12,63%</b>	<b>85,65%</b>	<b>78,30%</b>
Despesas com Pessoal	286.342.331,28	240.207.372,24	-16,11%	90,37%	86,46%
Remunerações Certas e Permanentes	231.368.764,67	196.178.003,85	-15,21%	92,12%	89,59%
Abonos Variáveis ou Eventuais	7.643.438,68	6.899.666,64	-9,73%	79,94%	75,72%
Segurança Social	47.330.127,93	37.129.701,75	-21,55%	84,29%	74,67%
Aquisição de Bens e Serviços Correntes	45.118.183,10	31.862.286,88	-29,38%	56,10%	48,93%
Juros e Outros Encargos	12.474.160,50	15.123.035,71	21,23%	96,06%	99,49%
Transferências Correntes	343.224.589,10	324.987.355,47	-5,31%	88,86%	80,98%
Subsídios	26.580.871,10	11.119.800,34	-58,17%	77,46%	36,65%
Outras	10.484.049,80	9.468.526,55	-9,69%	71,31%	51,79%
<b>Despesa Corrente Primária</b>	<b>711.750.024,38</b>	<b>617.645.341,48</b>	<b>-13,22%</b>	<b>85,49%</b>	<b>77,90%</b>
<b>Despesas de Capital</b>	<b>158.050.577,30</b>	<b>130.499.665,01</b>	<b>-17,43%</b>	<b>58,41%</b>	<b>45,74%</b>
Aquisição de Bens de Capital	56.066.245,30	26.862.121,15	-52,09%	44,89%	24,50%
Transferências de Capital	101.616.019,00	103.287.560,49	1,64%	69,94%	58,91%
Outras	368.313,00	349.983,37	-4,98%	91,67%	91,67%
<b>Despesa Primária</b>	<b>869.800.601,68</b>	<b>748.145.006,49</b>	<b>-13,99%</b>	<b>78,85%</b>	<b>69,39%</b>
<b>Despesa Efetiva</b>	<b>882.274.762,18</b>	<b>763.268.042,20</b>	<b>-13,49%</b>	<b>79,05%</b>	<b>69,81%</b>

A despesa corrente situou-se nos 632,8 milhões de euros, menos 12,6% (91,5 milhões de euros) face ao ano precedente, consequência direta das reduções registadas nas despesas com pessoal (-16,1% - resultado dos condicionalismo impostos aos funcionários públicos nos termos do estatuído na Lei do OE de 2012), com aquisição de bens e serviços (-29,4%), transferências correntes (-5,3%), subsídios (-58,2%) e nas outras despesas correntes (-9,7%).



Ainda no âmbito deste agregado, ressalva-se a relevância assumida pelas transferências correntes que com uma execução de 325,0 milhões de euros, representaram 51,4% do total das despesas correntes. A rubrica juros e outros encargos apresentou um crescimento de 21,2% (2,6 milhões de euros), consequência da evolução da taxa de juros nos mercados financeiros.

As rubricas que compõem a despesa corrente registaram, até final de novembro, níveis de execução que se situaram entre os 36,7% e os 99,5%.

A despesa de capital atingiu os 130,5 milhões de euros, 45,7% do valor orçamentado, o que correspondeu a um decréscimo de 17,4% relativamente ao mesmo período do ano anterior. Apesar do aumento de 1,6% contabilizado na rubrica transferências de capital, as diminuições registadas na aquisição de bens de capital (-52,1%) e nas outras despesas de capital (-5,0%) suplantaram, em termos absolutos, a referida variação nas transferências de capital.

### 2.3.1 – Despesa Funcional

A desagregação da despesa do GRA pela ótica funcional é a que se expõe de seguida.

#### Quadro VI – Despesa Funcional (janeiro-novembro)

	Euros			
	2011	2012	2011 Estrutura (%)	2012 Estrutura (%)
<b>Funções Gerais de Soberania</b>	<b>109.847.568,81</b>	<b>94.207.412,02</b>	<b>12,45%</b>	<b>12,34%</b>
Serviços Gerais da Administração Pública	109.847.568,81	94.207.412,02	12,45%	12,34%
<b>Funções Sociais</b>	<b>547.791.401,28</b>	<b>483.879.970,85</b>	<b>62,09%</b>	<b>63,40%</b>
Educação	226.804.410,56	179.305.653,85	25,71%	23,49%
Saúde	220.639.023,01	236.422.493,91	25,01%	30,98%
Segurança e Acção Social	21.487.216,20	22.016.574,09	2,44%	2,88%
Habituação e Serviços Colectivos	48.375.545,67	27.588.374,06	5,48%	3,61%
Serviços Culturais, Recreativos e Religiosos	30.485.205,84	18.546.874,94	3,46%	2,43%
<b>Funções Económicas</b>	<b>200.585.934,84</b>	<b>160.812.709,36</b>	<b>22,74%</b>	<b>21,07%</b>
Agricultura e Pecuária, Silvicultura, Caça e Pesca	91.504.845,47	69.835.067,12	10,37%	9,15%
Transportes e Comunicações	57.574.023,98	55.424.095,70	6,53%	7,26%
Outras Funções Económicas	51.507.065,39	35.553.546,54	5,84%	4,66%
<b>Outras Funções</b>	<b>24.049.857,25</b>	<b>24.367.949,97</b>	<b>2,73%</b>	<b>3,19%</b>
Operações da Dívida Pública	12.473.823,94	15.123.035,71	1,41%	1,98%
Diversas não Especificadas	11.576.033,31	9.244.914,26	1,31%	1,21%
<b>Despesa Efetiva</b>	<b>882.274.762,18</b>	<b>763.268.042,20</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>



Por via da desagregação funcional da despesa, constata-se que, no período em análise, são as funções sociais, as que assumem maior preponderância, com uma execução de 483,9 milhões de euros, o equivalente a 63,4% do total da despesa.

Nestas funções, destacam-se as verbas afetas à saúde e à educação, com 236,4 milhões de euros e 179,3 milhões de euros, respetivamente, que no seu conjunto representaram 85,9% das funções sociais.

Em termos de representatividade no total, sucedem-se as funções económicas com um dispêndio de 160,8 milhões de euros (21,1% do total da despesa), dos quais 43,4% ficaram afetos aos sectores da agricultura e pecuária, silvicultura, caça e pesca.

Em termos absolutos, as variações dos agregados da despesa funcional relativamente ao período homólogo do ano anterior, foram:

- Funções Sociais: -63,9 milhões de euros;
- Funções Económicas : -39,8 milhões de euros;
- Funções Gerais de Soberania: -15,6 milhões de euros;
- Outras Funções: +0,3 milhões de euros.

## **2.3.2 – Despesa Orgânica/Económica**

A desagregação da despesa global, de acordo com a classificação orgânica é apresentada no quadro seguinte.



**Quadro VII – Despesa Orgânica (janeiro-novembro)**

**Euros**

	Assembleia Legislativa Regional	Presidência do Governo Regional	Vice-Presidência do Governo	Sec. Reg. da Educação e Formação	Sec. Reg. da Ciência, Tecnologia e Equipamentos	Sec. Reg. da Economia	Sec. Reg. da Solidariedade Social	Sec. Reg. da Saúde	Sec. Reg. da Agricultura e Florestas	Sec. Reg. do Ambiente e Mar	TOTAL
<b>Despesa Corrente</b>	<b>9.228.358,37</b>	<b>15.802.484,54</b>	<b>51.109.250,10</b>	<b>181.725.256,41</b>	<b>24.178.039,12</b>	<b>41.383.255,62</b>	<b>22.516.351,93</b>	<b>227.125.609,85</b>	<b>42.813.106,54</b>	<b>16.886.664,69</b>	<b>632.768.377,17</b>
Despesas com Pessoal	0,00	9.013.942,33	11.589.846,53	160.915.965,92	15.065.518,19	5.799.492,09	8.599.800,21	1.759.568,12	21.042.309,20	6.420.929,63	240.207.372,22
Remunerações Certas e Permanentes	0,00	7.446.546,70	6.063.078,75	134.486.620,93	12.213.472,95	4.790.702,64	7.245.179,03	1.503.250,27	17.168.529,38	5.260.623,18	196.178.003,83
Abonos Variáveis ou Eventuais	0,00	369.216,20	217.600,42	3.848.485,62	745.548,22	276.493,64	219.762,77	37.330,69	936.453,70	248.775,38	6.899.666,64
Segurança Social	0,00	1.198.179,43	5.309.167,36	22.580.859,37	2.106.497,02	732.295,81	1.134.858,41	218.987,16	2.937.326,12	911.531,07	37.129.701,75
Aquisição de Bens e Serviços Correntes	0,00	3.166.042,51	1.646.455,53	5.999.100,67	4.194.145,45	5.895.773,23	2.196.879,67	256.967,28	5.205.567,96	3.301.354,58	31.862.286,88
Juros e Outros Encargos	0,00	0,00	15.123.035,71	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	15.123.035,71
Transferências Correntes	0,00	2.048.036,68	22.695.090,37	14.651.161,91	4.917.918,34	23.051.651,71	11.138.936,26	225.109.074,45	16.558.970,43	4.816.515,32	324.987.355,47
Subsídios	0,00	1.565.305,42	0,00	0,00	0,00	6.635.210,77	572.784,15	0,00	0,00	2.346.500,00	11.119.800,34
Outras	9.228.358,37	9.157,60	54.821,96	159.027,91	457,14	1.127,82	7.951,64	0,00	6.258,95	1.365,16	9.468.526,55
<b>Despesas de Capital</b>	<b>349.983,37</b>	<b>2.582.040,86</b>	<b>13.904.129,87</b>	<b>7.996.081,30</b>	<b>38.027.573,03</b>	<b>9.392.458,12</b>	<b>22.678.340,49</b>	<b>10.395.754,67</b>	<b>15.703.615,34</b>	<b>9.469.687,98</b>	<b>130.499.665,03</b>
Aquisição de Bens de Capital	0,00	844.941,58	201.177,70	6.591.522,91	4.336.887,01	602.367,73	3.141.940,92	6.401,76	8.042.040,18	3.094.841,36	26.862.121,15
Transferências de Capital	0,00	1.737.099,28	13.702.952,17	1.404.558,39	33.690.686,02	8.790.090,39	19.536.399,57	10.389.352,91	7.661.575,16	6.374.846,62	103.287.560,51
Outras	349.983,37	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	349.983,37
<b>Despesa Efetiva</b>	<b>9.578.341,74</b>	<b>18.384.525,40</b>	<b>65.013.379,97</b>	<b>189.721.337,71</b>	<b>62.205.612,15</b>	<b>50.775.713,74</b>	<b>45.194.692,42</b>	<b>237.521.364,52</b>	<b>58.516.721,88</b>	<b>26.356.352,67</b>	<b>763.268.042,20</b>



A Secretaria Regional da Saúde com 237,5 milhões de euros e a Secretaria Regional de Educação e Formação com 189,7 milhões de euros foram os departamentos governamentais que registaram um maior volume da despesa de funcionamento, os quais, no seu conjunto, ascenderam a 56,0% do total da mesma.

Os níveis de execução registados na Secretaria Regional da Saúde são essencialmente devidos às verbas afetas às transferências correntes, correspondendo as mesmas a 94,8% do total despendido por este departamento.

No que concerne à Secretaria Regional da Educação e Formação, são as despesas com pessoal que assumem maior relevância, atingindo os 84,8% do total da despesa executada até ao final do mês de novembro do corrente ano.



## 3 – Subsetor SFA e EPR

# 16

O saldo global dos Serviços e Fundos Autónomos (SFA) e das Entidades Públicas Reclassificadas (EPR), integradas e equiparadas, em 2012, a SFA para efeitos de controlo orçamental, atingiu os 3,2 milhões de euros, dos quais -0,1 milhões de euros relativos aos SFA e 3,3 milhões de euros às EPR.

### Quadro VIII – Execução SFA e EPR (janeiro-outubro)

	Euros		
	SFA	EPR	TOTAL
<b>RECEITA CORRENTE</b>	<b>149.390.294,55</b>	<b>28.186.929,97</b>	<b>177.577.224,52</b>
Impostos diretos	0,00	0,00	0,00
Impostos indiretos	0,00	91.296,49	91.296,49
Contribuições para a segurança Social	0,00	0,00	0,00
Taxas multas e outras penalidades	10.998.752,20	0,00	10.998.752,20
Rendimentos de Propriedade	2.468,70	8.003,38	10.472,08
Transferências correntes	126.557.297,37	22.395.819,69	148.953.117,06
Venda de bens e serviços correntes	11.615.782,19	5.624.443,01	17.240.225,20
Outras receitas correntes	181.300,38	67.367,40	248.667,78
Reposições não abatidas nos pagamentos	34.693,71	0,00	34.693,71
<b>RECEITA DE CAPITAL</b>	<b>7.030.699,83</b>	<b>8.397.708,54</b>	<b>15.428.408,37</b>
Venda de bens de investimento	0,00	0,00	0,00
Transferências de Capital	7.030.595,68	7.993.580,58	15.024.176,26
Outras receitas de capital	104,15	404.127,96	404.232,11
<b>RECEITA EFETIVA</b>	<b>156.420.994,38</b>	<b>36.584.638,51</b>	<b>193.005.632,89</b>
<b>DESPESA CORRENTE</b>	<b>150.803.132,75</b>	<b>26.088.583,30</b>	<b>176.891.716,06</b>
Despesas com Pessoal	48.746.425,89	3.701.192,07	52.447.617,96
Aquisição de Bens e Serviços Correntes	54.879.330,73	10.785.715,58	65.665.046,31
Subsídios	13.183.002,55	0,00	13.183.002,55
Juros e Outros Encargos	546.597,50	10.511.043,93	11.057.641,43
Transferências Correntes	32.929.598,96	0,00	32.929.598,96
Outras Despesas Correntes	518.177,12	1.090.631,72	1.608.808,84
<b>DESPESA DE CAPITAL</b>	<b>5.733.051,86</b>	<b>7.148.006,49</b>	<b>12.881.058,35</b>
Aquisição de Bens de Capital	2.402.071,87	6.040.249,97	8.442.321,84
Transferências de Capital	3.330.979,99	1.107.756,52	4.438.736,51
Outras Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00
<b>DESPESA EFETIVA</b>	<b>156.536.184,61</b>	<b>33.236.589,79</b>	<b>189.772.774,41</b>
Operações extraorçamentais	13.214.723,42	10.294.481,75	23.509.205,17
<b>SALDO GLOBAL</b>	<b>-115.190,23</b>	<b>3.348.048,72</b>	<b>3.232.858,48</b>





Os SFA registaram uma receita efetiva de 156,4 milhões de euros, dos quais 149,4 milhões de euros de receita corrente e 7,0 milhões de euros de receita de capital.

Na receita corrente destacam-se as transferências correntes com 126,6 milhões de euros o equivalente a 79,5% do total deste agregado.

A quase totalidade da receita de capital foi proveniente de transferências de capital.

A despesa efetiva situou-se nos 156,5 milhões de euros, dos quais 150,8 milhões de euros tiveram natureza corrente e onde sobressaem as despesas com pessoal e a aquisição de bens e serviços correntes com 48,7 milhões de euros e 54,9 milhões de euros, respetivamente, que no seu conjunto representaram 68,7% das despesas correntes.

As EPR contabilizaram uma receita efetiva de 36,6 milhões de euros repartidos por 28,2 milhões de euros de receita corrente e 8,4 milhões de euros de receita de capital.

As transferências correntes representaram 79,5% do total da receita corrente e as transferências de capital 95,2% do total da receita de capital.

No que concerne à despesa, contabilizaram-se 33,2 milhões de euros repartidos por 26,1 milhões de euros de despesa corrente e 7,1 milhões de euros de despesa de capital.